

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** METODOLOGIA ATIVA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONTEMPORÂNEA  
**Relatoria:** SANDRA MARIA DA PENHA CONCEIÇÃO  
Sandra Maria da Penha Conceição  
Marli Reinado Barbosa  
**Autores:** Michelle Wentter  
Andreia Cristina Moreira  
Elizia Esther Calixto Paiva  
Edna Lúcia Batista Carvalho  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O texto aborda o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante da área da saúde, buscando perceber através de uma revisão integrativa, a importância destes recursos e do papel docente no processo de ensino-aprendizagem no ensino em saúde. Visto que as práticas docentes em atuais tem sido alvo de bastantes questionamentos, reflexo de uma sociedade globalizada e informatizada; faz-se necessário a discussão das reais funcionalidades, das práticas, e didáticas docentes hoje utilizadas. Atualmente as metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. Será que o docente tem o domínio em aplicar o uso da metodologia ativa e levar o discente a perceber que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos, e que esse poderá exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões na profissão da área da saúde? O estudante da área da saúde precisa assumir um papel cada vez mais ativo, descondicionando-se da atitude de mero receptor de conteúdos, buscando efetivamente conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem. Iniciativa criadora, curiosidade científica, espírito crítico-reflexivo, capacidade para auto-avaliação, cooperação para o trabalho em equipe, senso de responsabilidade, ética e sensibilidade na assistência são características fundamentais a serem desenvolvidas em seu perfil. O docente nessa perspectiva tem o papel de ser aquele que defende, ampara e protege, necessita desenvolver novas habilidades, como a vontade e a capacidade de permitir ao discente participar ativamente de seu processo de aprendizagem. Diante do contexto atual buscamos apresentar metodologias ativas de ensino-aprendizagem que sirvam como recurso didático base para uma formação crítica e reflexiva, e possam levar a uma reflexão construtivista da atuação do docente em sala de aula.